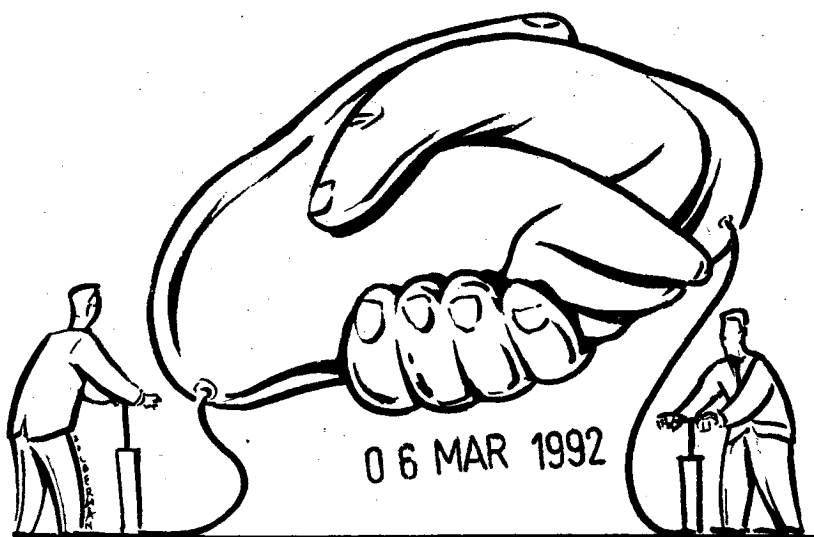




ESTADO DE SÃO PAULO

Clima de uma negociação

Depois de concluir acordos com o FMI e o Clube de Paris, resta ao Brasil fazer o mesmo com os bancos credores, para normalizar de vez sua situação externa. Atento à importância desta etapa final, o ministro Marcílio Marques Moreira está empenhado em criar clima favorável à conclusão dos entendimentos. Nos EUA, além de se avistar com banqueiros, deu atenção à imprensa, para atenuar a imagem negativa do Brasil no Exterior. Encontra, nessa tarefa, atmosfera favorável, depois da conclusão dos dois outros acordos, embora se deva reconhecer que a negociação com o Clube de Paris levantou dúvidas entre alguns banqueiros internacionais.

A aprovação desses acordos constitui sem dúvida um fato animador, mas, para os banqueiros norte-americanos, o que mais ajuda o País é a recente declaração do subsecretário do Tesouro do governo de Washington, David Mulford: "O Brasil, hoje, está fazendo aquilo que disse que faria e isso é altamente positivo". Mulford lembrou ainda que, no ano passado, num total de US\$ 40 bilhões inves-

tidos na América Latina pelo setor privado, o Brasil foi o segundo país mais beneficiado, com US\$ 11,6 bilhões.

Também os bancos têm pressa para pôr término a uma situação que os apoquenta desde 1982. Um acordo definitivo os ajudaria a apresentar um melhor balanço, mas, naturalmente, pretendem obter o máximo que puderem do Brasil e, especialmente, garantias para os títulos emitidos.

É nesse ponto que a conclusão do acordo com o Clube de Paris esbarra em dificuldades: os banqueiros, sempre desejosos de um tratamento mais atencioso que aquele dispensado aos governos por parte dos seus devedores, entendem que o Brasil foi muito generoso com os segundos e se preocupam quanto às disponibilidades que poderemos oferecer-lhes diante dos vultosos pagamentos comprometidos com as agências oficiais. Esquecem-se, no entanto, de que foram no passado mais bem tratados que o Clube de Paris. Além disso, com a assinatura do acordo voltarão a receber empréstimos dos organismos oficiais...